

GERA

GERAÇÃO C

REVISTA COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ANO 19 | NÚMERO 2 | 2020

ÇÃO

C



UMA ESCOLA DE FUTURO COM VALOR(ES)



AS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR (ACC) OFERECIDAS PELO COLÉGIO INTEGRAM-SE NAS SEGUINTE ÁREAS:

Departamento Desportivo
Departamento de Psicologia e
Orientação Vocacional
Outras Atividades

METAS EDUCATIVAS:

Combinação de sucesso entre:
Formação Humana
Formação Científica
Formação Tecnológica
Cidadania
Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade

CURSOS SECUNDÁRIOS COM PLANOS PRÓPRIOS:

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio-Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

CLUBES:

Clube de Arduino
Clube Internacional
Clube de Pintura
Clube de Terapia não Verbal
Clube de Fórum de Filosofia
Clube Causas Juntam Pessoas
Clube dos Sopranos
Clube MAT 12
Clube de Luz e Som
Clube de Fotografia

Cofinanciado por:





JOSÉ PEDROSA
DIRETOR PEDAGÓGICO DO CIC

PANDEMIA COVID-19

Em 44 anos de atividade docente, nunca senti, nem imaginei sentir, uma sensação, estranha, inusitada, quase surreal, como aquela que vivi nestes dois últimos meses:

Ser professor, mesmo que exercendo funções de Diretor Pedagógico, sem ir à escola!

E tal, felizmente para mim, não se ficou a dever a incapacidade física pessoal, mas a circunstâncias mundiais de saúde pública, que obrigaram a que os governos dos países tivessem de decretar um confinamento social, encerrando as escolas, assim como outros setores da sociedade.

E quando tal aconteceu, em Portugal, a partir de 13 de março de 2020, muitas interrogações se colocaram no espírito de todos nós.

E agora? Como vai ser? As aulas serão retomadas? As avaliações existirão? Os exames serão feitos? Os alunos terão acesso ao ensino superior? As escolas serão capazes de continuar a desenvolver um trabalho de qualidade junto dos Alunos? Os Professores saberão lecionar sem ser num contexto de sala de aula? E por aí além!

Pois bem! Dois meses depois, em que as aulas serão retomadas, ainda que parcialmente, é tempo de fazer um balanço e dar a nossa perspetiva do que foram estes dois meses de “clausura”.

E esse balanço tem de começar, indiscutivelmente, por uma questão. Tudo foi como até 13 de março de 2020? **NÃO! Nem podia ser!**

Não foi como até 13 de março, porque as aulas em presença não existiram. Logo, o convívio entre Alunos, entre Alunos e Professores, entre Alunos e Colaboradores não docentes, entre Professores e Colaboradores não docentes, ato social da maior importância entre humanos, deixou de existir.

Não foi como até 13 de março, porque as aulas presenciais foram interrompidas, os toques da campanha deixaram de se ouvir, o ruído dos corredores extinguiu-se, a saudação fraterna, o beijo, o abraço, o convívio no bar ou no recreio desapareceram! E tudo isso faz muita falta a todos e a cada um de nós!

Então o que aconteceu?

O “convívio” entre amigos desapareceu? Os alunos deixaram de aprender? As avaliações não foram feitas? O caos académico instalou-se?

NÃO! Nada disso!

Os Alunos e os Colaboradores do CIC continuaram a “conviver”, mas de forma diferente. As redes sociais nunca tiveram tanto tempo de utilização!

As aulas continuaram a ser lecionadas, a distância, com sucesso, ainda que de forma diferente!

Os Conselhos de Turma foram realizados com mestria e equidade!

A vida académica continuou a processar-se a um ritmo diferente, mas eficiente!

E tudo isto porquê?

Porque o CIC tem o privilégio de ter uma Comunidade Educativa ímpar! Alunos, Pais/Encarregados de Educação, Professores, Colaboradores não docentes, Entidades Protocoladas, com uma capacidade de adaptação notável, com uma dedicação sem limites, com um espírito inovador excepcional!

Os comunicados do Conselho Diretivo à Comunidade Educativa foram constantes, a interação dos Pais/Encarregados de Educação com o Conselho Diretivo do CIC foi permanente, as reuniões de Conselho Diretivo, *on-line*, sucederam-se a um ritmo do “sempre que necessário”, as reuniões de Conselho Pedagógico fizeram-se com uma duração de que não tenho memória!

De tudo isto, de todas estas constatações, resulta uma conclusão:

O Homem, o Ser Humano, quando quer, é capaz de tudo! É capaz de vencer os obstáculos mais difíceis, é capaz de se adaptar às circunstâncias mais adversas, é capaz de realizar todos os sonhos!

Como dizia o Presidente Barack Obama “YES WE CAN!”.

**Um enorme obrigado a TODOS NÓS!
MUITA SAÚDE!**

SUMÁRIO

03_ Editorial

05_ Ficha técnica
Nota do chefe de redação

06_ APCIC - Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos

NOTÍCIAS CIC

07_ CIC na Feira (I)limitada do Porto

08_ Estudo Colaborativo

09_ Violência Doméstica

10_ Sara Gonçalves - Experiência de estudar no estrangeiro

11_ Projeto "JN Para Todos"

12_ Alimentação e Desporto

13_ Duarte Nóbrega vence fase de qualificação das ONI

14_ "Queres Aprender a Programar"
Docentes do CIC em Formação

16_ TECLA 2020

17_ Mariana Maia - Realidade do Ensino Superior

18_ Estagiária do programa AISEC no CIC

19_ Gabriela Lima - Medalha de Bronze no Europeu 2020 de Jiu Jitsu

20_ Terapia Não-Verbal

21_ CIC nas Olimpíadas de Marketing

22_ Não se nasce empreendedor

24_ Concurso "Melhor Escola"

25_ Corta-Mato Distrital

26_ "Literacia nas Redes Sociais"

28_ A Hora do Conto no CIC

29_ Ementa Queirosiana

30_ Concerto dos Sopranos
Projeto "GOP + Jovem"

VISITAS DE ESTUDO

31_ Visita à RTP

32_ Itinerário Turístico à cidade do Porto

33_ Visita de estudo à Assembleia da República

34_ Diário de uma visita à Holanda

36_ Os alunos foram ao teatro

37_ Casa-Museu de Camilo

38_ Visita de estudo a Madrid

40_ Visita de estudo à Casa da Cerveja

EXPOSIÇÕES

41_ Representação/Transformação
Exposição de Desenho e Pintura

42_ Exposição de Capas de Livros

GRUPO DESPORTIVO CIC

44_ Modalidades do GDCIC
Participações e Resultados



NOTA DO CHEFE DE REDAÇÃO ISIDRO PINHEIRO

PROJETO “MELHOR ESCOLA” DO JORNAL “O GAIENSE”

Um projeto que dá voz aos jovens.

Pelo quarto ano consecutivo, o Colégio Internato dos Carvalhos participou neste projeto, cujo objetivo é realizar um jornal (um suplemento de 16 páginas), da responsabilidade do CIC, que integrou a edição do Jornal “O Gaiense” e que esteve nas bancas a partir do dia 28 de março.

Este projeto, promovido pelo Jornal “O Gaiense” com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, tem como objetivo uma maior abertura da Escola ao meio envolvente, assim como a aquisição de competências sociais por parte de todos os alunos envolvidos, promovendo a sua responsabilidade social e o exercício de uma cidadania ativa.

Trata-se de um projeto que se tem revelado um contributo “valioso” na formação dos nossos alunos: trabalhar em equipa, envolver-se na comunidade, fazer a experiência do que é ser jornalista e contactar com a comunidade, sentindo os problemas das pessoas, já que tudo isto, seguramente, os ajudará a serem agentes de mudança no futuro, construindo uma sociedade melhor.

Apesar de se tratar de um concurso, em que os melhores jornais (entrevistas, reportagens, fotografia, capa, grafismo) serão premiados, este não é o fator mais importante, mas sim uma excelente oportunidade de dar a voz aos jovens, de forma a que reconheçam, nesta iniciativa, uma boa oportunidade de se envolverem na sua formação adquirindo competências essenciais para o seu futuro pessoal e profissional.

Parabéns a toda a Comunidade Educativa do CIC por mais este projeto, de forma especial aos alunos do 12.º LR e 12.º AG.

FICHA TÉCNICA:

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) **Diretor** José Pedrosa **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Colaboradores nesta edição** APCIC (Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos); Grupo Desportivo do Colégio Internato dos Carvalhos; Curso de Línguas e Relações Empresariais; Curso de Património e Turismo e Animação Sócio Desportiva; Conselho de Pastoral e Gestão de Projetos e Causas; Ernesto Lopes; Maria Mendes e João Santos, do 11.º AJ; Liane Fernandes e Solange Figueiredo, do 11.º AG; Clube Internacional do CIC, Beatriz Alão; Mafalda Silva e Beatriz Moreira, do 12.º AG; Rui Jorge Neves e Maria José Queirós; Inês Faria e Joana Maia, do 12.º AG; Filipe Camarinha; Joana Azevedo, do 10.º H2; Anibal Couto; alunos do 11.º AJ; Paulo Pereira; Rita e Marta, do 11.º CGM2; Duarte Nóbrega, do 12.º IF; Evaristo Moreira; Isabel Cristina; Norberto Faria; Grupo Disciplinar de Línguas Germânicas, Diana Paupério; David Pinto, do 12.º PT; Maria José Fontes; Sofia Lima, Alexandra Aidos, e Joana Maia, do 12.º AG; Alun@s do 12.º AJ **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Design Gráfico** Rui Tibério **Impressão** Lusoimpress.com **Tiragem** 100 exemplares

Morada: Rua do Moeiro, s/n-Carvalhos 4415-133 Pedroso VNG **Telefone:** 22 786 09 20 **E-mail:** geral@cic.pt **www.cic.pt**

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DO CIC



O ANTES da Covid19

Da pandemia da Covid-19 já muito lemos e já muito ouvimos falar. Da pós Covid-19, também, já vai sendo suficientemente badalada, analisada, comentada e desenvolvida muita futurologia!

Pouco ou nenhuma coisa estamos a ouvir falar/ler sobre o ANTES da Covid-19.

No entanto, poderão ser oportunas algumas simples reflexões para memória futura, quando daqui a uns anos largos olharmos para trás e nos tentarmos lembrar destes tempos e pensarmos como era e deveria ter sido o ANTES da Covid-19!

Assim, poderemos começar a refletir sobre os vários atores/intervenientes na comunidade educativa do CIC, as suas tarefas, preocupações, responsabilidades, percursos, atividades, etc., que tudo viram mudar após o dia 13 de março de 2020.

Permitam começar por aqueles que possivelmente serão os mais prejudicados no meio desta pandemia toda, os Alunos. Se é verdade que, em termos de conteúdos programáticos, aulas, trabalhos e avaliações existirão algumas diferenças em quantidade e qualidade do presencial para o *online*, no entanto, quiçá, não serão essas as maiores perdas, pois, tal como afirmado pelo Prof. David Justino, na Conferência *online* “Covid-19–Educação: Desafios e Oportunidades”, a propósito do medo do incumprimento dos programas, relatou a experiência dele, referindo que, num dos anos do liceu, só teve 2 dias de aulas no primeiro período e, na faculdade, na década de 60, num dos anos letivos teve apenas 2 meses de aulas. Apesar de ter perdido tantos conteúdos, não sentiu que isso o tivesse afetado no seu percurso profissional.”

Então o que acontecia no ANTES da Covid-19 e que realmente poderá ter sido perdido?

Sem dúvida uma relação mais próxima, mais afetiva, mais pedagógica entre os Alunos e professores/direção/e todos os outros elementos da Comunidade Educativa, que para alguns foi interrompida, mas poderá voltar a ser iniciada no próximo ano letivo, mas haverá uns para quem essa possibilidade terminou abruptamente.

Sem dúvida, e sem menosprezo por todos os Alunos do 10.º e 11.º anos (esses ainda terão a felicidade de voltar ao CIC, como se fazia antes da pandemia), achamos que deveríamos sublinhar aqui o que deveria acontecer no ANTES da Covid-19 para os Alunos do 12.º ano, e que irremediavelmente não terão outra oportunidade de recuperar/usufruir, ter direito a... e que era um direito que lhes assistia e era merecido.

Em primeiro lugar, “despedirem-se” convenientemente da casa que foi deles durante estes anos (sabemos que sempre será, mas a despedida não irá ser igual a todos os outros do ANTES da Covid-19). As atividades em que todos sonhavam participar, a título de exemplo a EXPOCIC, expoente máximo para mostrarem os seus trabalhos, as suas aprendizagens, demonstrarem a todos os que visitam o CIC nessa altura o orgulho de serem Alunos do CIC e do que por lá fizeram

durante três anos. A última oportunidade de participarem no CIC/Gaia MUN, interagirem com colegas de outras escolas nacionais e internacionais, que desta forma fica gorada para estes Alunos.

O tão desejado Baile de Finalistas, convívio diferente entre todos, realizado com *glamour*, indumentárias encantadoras e as confidências que vão ficar por fazer...

E podíamos enumerar uma panóplia tremenda de muitas outras coisas que ficaram por fazer e que eram feitas no ANTES da Covid-19. Mas é importante referir que muitas outras coisas foram possíveis de acontecer, porque “alguns” tiveram de mudar e prepararem-se rapidamente para dar as respostas necessárias!

A APCIC não podia deixar de aproveitar para agradecer e parabenizar todos aqueles que tornaram estes tempos o mais próximo possível do ANTES da Covid-19, a Direção, os Professores, Psicólogos, Colaboradores do CIC, que em tempo recorde conseguiram ultrapassar as adversidades, adaptarem-se, conseguindo mitigar ao máximo o “durante” Covid-19. Assim e para memória futura, até esta data, quantos de nós tinha ouvido falar em Professores em teletrabalho, ensino a distância, aplicações adaptadas a questões pedagógicas (ZOOM, Microsoft Teams, e tantas outras). Sem dúvida que foi um esforço enorme de todos estes profissionais do CIC, tendo possibilitado que os nossos educandos mantivessem as suas aprendizagens, continuassem focados no conhecimento e mantivessem contacto e socialização (é verdade que a distância) com quem era previsto estarem diariamente a conviver e a aprender.

Falar em causa própria nem sempre é o mais apropriado, mas a APCIC, também, queria deixar referido, para memória futura, o enorme esforço que foi desenvolvido pelos Pais/EE neste momento. É verdade que, no ANTES da Covid-19, as nossas “preocupações” na participação das aprendizagens dos nossos educandos eram diferentes, sabíamos que os íamos levar ao CIC e que lá tínhamos quem se preocupasse/ocupasse por os fazer estudar, cumprir horários, normas estabelecidas, mas, ao ficarem em casa, essas atribuições durante o dia passaram para a nossa esfera de ação, que levou, também, os Pais/EE a um exercício diferente de práticas educativas, que, sem dúvida, veio deixar uma perspetiva mais clara do trabalho que é feito diariamente nas escolas por todos os profissionais que lá trabalham.

Enfim.... no ANTES da Covid-19... teria sido assim..., melhores dias virão com toda a certeza!

A APCIC dá os parabéns a todos pela resiliência demonstrada, pelo espírito de sacrifício, pela vontade abnegada de fazer o melhor possível face a tantas dificuldades e adversidades, familiares, pessoais e profissionais.

Saúde para todos!
A APCIC em 2020

FEIRA (I)LIMITADA DO PORTO

Filipe Camarinha

ESTAMOS NA FEIRA (I)LIMITADA DO PORTO!

O CIC submeteu sete projetos à Feira (I)Limitada do Porto (virtual) e quatro deles passaram à próxima fase! O trabalho, a dedicação e o esforço são sempre recompensados.

A todos os colegas, professores, pais/voluntários que ajudaram no desenvolvimento do projeto, muito obrigado. Uma palavra de apreço à Direção do CIC e à APCIC, pois têm dado todo o apoio para o desenvolvimento deste programa no CIC. Parabéns a TODOS os alunos!

EQUIPAS APURADAS FEIRA (I)LIMITADA PORTO



+LIFE
AUTOCHAIR
BACKPOWER
BAGPOWER
BIOSLICE
BLIND SENSORS
CONTENTAR
DEMOCRATECH
EASYLOOK
ECOPORTO
ECOGUM
ECOSHOWER
ELITFOUR
E-TUBE

ESCOLA PROFISSIONAL FORAVE
ESCOLA SECUNDÁRIA MARTINS SARMENTO
COLÉGIO NOVO DA MAIA
ESCOLA SECUNDÁRIA MARTINS SARMENTO
COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS
ESCOLA SECUNDÁRIA D. SANCHO I
ACE ESCOLA DE ARTES DO ESPETÁCULO
CLIB
ESCOLA SECUNDÁRIA FILIPA DE VILHENA
COLÉGIO DE GAIA
COLÉGIO DE GAIA
ESCOLA SECUNDÁRIA MARTINS SARMENTO
COLÉGIO DE GAIA
COLÉGIO NOVO DA MAIA

ESTUDO COLABORATIVO

Pelo LIPCIC.
Evaristo Moreira

ESTUDO COLABORATIVO NA BIBLIOTECA DO CIC: DE ALUNOS PARA ALUNOS

Desde o dia 9 de março, alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos juntam-se na biblioteca do Colégio, durante a hora do almoço, para partilharem as suas técnicas de estudo e se ajudam, tendo o objetivo de superarem as dificuldades que alguns sentem na disciplina de Matemática.

O desafio, lançado aos alunos que se sentem mais confortáveis nesta disciplina, foi no sentido de se disponibilizarem a ajudar os colegas com mais dificuldades em atingir os resultados desejados num dia por semana, durante meia hora, para estudarem em conjunto e colaborativamente. Foram mais de 60 os alunos que responderam positivamente a este repto, o que é motivo de satisfação e confiança na generosidade dos nossos jovens. Ainda sem haver resultados desta experiência, que é muito recente, acredita-se no seu sucesso. O certo é que os que ensinam consoli-

dam melhor os conteúdos que trabalham e obtêm uma satisfação e bem-estar pessoal ao verificar que estão a ajudar o próximo. Em relação aos que aprendem, acredita-se que, seguramente, vão apre(e)nder melhor as matérias de Matemática, pois, muitas vezes, os pares conseguem ter uma linguagem mais entendível, por terem a mesma idade. A partilha de métodos de estudo e fontes de exercícios é também uma grande vantagem que, previsivelmente, dará resultados frutíferos desta experiência inovadora no CIC.

Efetivamente, a Matemática foi a disciplina escolhida para este arranque do projeto por ser uma das que sofrem maior pressão social e na qual há vários alunos que manifestam dificuldades.

Todavia, estima-se que, brevemente, esta iniciativa seja alargada a outras disciplinas.



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Pe'l' O Clube Internacional
do CIC, Beatriz Alão

No âmbito das atividades do Clube Internacional do Colégio Internato dos Carvalhos, e com vista à preparação para a participação no Parlamento dos Jovens 2020, foi organizada uma palestra sobre “Violência Doméstica” no dia 13 de janeiro.

Estiveram presentes o Dr. Herlander Oliveira e a Dra. Célia Barbosa, representantes do programa municipal Gaia Protege+ que, para além de divulgar o programa, fizeram uma explanação devidamente documentada do tema e apresentaram uma perspetiva diferente sobre violência no namoro e violência doméstica. De um modo interativo e sempre em diálogo com os alunos, foram pontuando a apresentação com casos práticos, baseando-se na sua enorme experiência, facto que se revelou ser uma mais-valia para todos os alunos, mas sobretudo para os que estiveram a trabalhar na proposta de elaboração das medidas de prevenção e combate à violência doméstica.

A assistir à sessão estiverem os alunos do Clube Internacional e os subdelegados das turmas do colégio, a quem acrescia a tarefa da transmissão das aprendizagens ali efetuadas.

Foi, portanto, uma manhã muito proveitosa para uma plateia que se demonstrou muito atenta e interessada, pelo que se aproveitava, mais uma vez, para agradecer a disponibilidade e o contributo do Dr. Herlander e da Dra. Célia.

PALESTRA SOBRE "VIOLÊNCIA DOMÉSTICA"



SARA GONÇALVES - EXPERIÊNCIA DE ESTUDAR NO ESTRANGEIRO

Liane Fernandes e Solange Figueiredo, do 11.º AG

SARA GONÇALVES, EX-ALUNA DO CURSO DE ARTES E INDÚSTRIAS GRÁFICAS DO CIC, À CONVERSA COM O 11.º AG

Na segunda-feira, dia 16 de dezembro de 2019, a ex-aluna do CIC, Sara Gonçalves, esteve presente, a convite do professor Aníbal Couto, na aula de Práticas Oficiais dos alunos do 11.º AG, para falar da sua experiência enquanto aluna de Artes e Indústrias Gráficas do Colégio Internato dos Carvalhos e, atualmente, como aluna do segundo ano do ensino superior do curso Computing Generated Imagery (“Design” de Jogos Digitais) na Solent University, em Inglaterra.

Informou também sobre a maneira como podemos aceder a esta opção de estudar fora do país e sobre as possíveis dificuldades de adaptação.

Tivemos também a oportunidade de ver trabalhos realizados por ela no 1.º e 2.º ano de licenciatura, como o desenho de objetos e do ser humano e a criação de edifícios, personagens e cenários, salientando a importância da disciplina de Desenho, do trabalho e da dedicação para alcançarmos os bons resultados.

Com esta palestra, ficámos não só a saber da importância que o curso no CIC teve para o seu actual sucesso académico, mas também as características/disciplinas inerentes a este curso do ensino superior.

Houve ainda tempo para que os alunos colocassem questões à Sara Gonçalves, que os esclareceu muito prontamente. Certamente despertou a curiosidade aos alunos sobre a possibilidade de estudar fora do país, bem como os incentivou a procurarem saber mais sobre os cursos disponíveis.



PROJETO “JN PARA TODOS”



O COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ACOLEU UMA PROPOSTA DO “JORNAL DE NOTÍCIAS”, ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO JN SOLIDÁRIO, PARA PARTICIPAR NO “PROJETO JN TODOS”.



Neste sentido, alguns alunos do 12.º AJ, no dia 10 de janeiro, durante a tarde, deslocaram-se ao Centro Social Mário Mendes da Costa, em Avintes, para a primeira experiência no referido projeto, com os utentes desta instituição.

O “Projeto JN Todos” consiste na leitura crítica de jornais, analisando as notícias publicadas pelo “JN” ao longo de uma semana junto dos utentes de algumas instituições sociais.

Primeiro, durante alguns minutos, com a colaboração dos nossos alunos, os utentes analisaram os jornais; seguidamente, fizeram uma seleção de algumas notícias; por último, as notícias selecionadas foram partilhadas por cada um dos grupos, momento em que cada um dos presentes deu a sua opinião sobre cada uma delas num cruzamento intergeracional de uma “riqueza” ímpar – momentos que ficam

marcados na “memória do coração”.

Colégio Internato dos Carvalhos, como “Escola de Futuro com Valor(es)”, continua a mostrar que a educação para os valores a que nos propomos na nossa ação educativa é algo de muito real e concreto, pois acreditamos numa verdadeira educação humanista, “olhando para o mais urgente, oportuno e eficaz” à semelhança do seu Patrono, Santo António Maria Claret.

Por último, uma palavra de apreço aos nossos alunos pela vontade, entusiasmo e disponibilidade com que aceitaram mais este projeto de solidariedade.

Esta iniciativa estava prevista terminar apenas em maio, contudo, teve de ser interrompida no início do mês de março, devido à COVID-19.

ALIMENTAÇÃO E DESPORTO

Pe'l'0 Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto
Prof. Ernesto Lopes

COLÓQUIO

“A ALIMENTAÇÃO COMO ALIADA
À PRÁTICA DESPORTIVA”

No passado dia 10 de janeiro, decorreu no Auditório Claret, junto ao Santuário, um colóquio sobre “A alimentação como Aliada à Prática Desportiva”, destinado aos alunos do Curso de Animação Sócio Desportiva (CASD) do Colégio Internato dos Carvalhos.

Este evento formativo foi organizado pela Empresa Gertal, que é responsável pela confeção das refeições para os alunos do Colégio, e insere-se num ciclo de ações de formação agendadas e planeadas por esta Empresa e pela Direção Pedagógica do CIC para este ano letivo. De acordo com as temáticas de cada ação formativa, serão convidados a assistir os alunos dos diferentes cursos, indo, assim, ao encontro dos seus interesses e motivações.

A nutricionista Dra. Ângela Almeida, do Departamento de Segurança Alimentar desta empresa e, por coincidência, ex-aluna do CIC,

de forma afável e com grande poder de comunicação, conseguiu, de forma natural, “prender” a atenção dos 120 alunos presentes, abordando um tema de grande importância para a população e saúde pública em geral e, de forma particular, para os praticantes de atividade física e desportiva. Assim, foram abordados vários itens relacionados com a alimentação, nomeadamente: “Nutrição e o desempenho desportivo”; “Nutrientes – Proteínas e Hidratos de Carbono”; “Importância da nutrição para o reforço do sistema imunitário”; “Refeições antes, durante e após exercício físico”; “Hidratação” e a “Suplementação Alimentar”.

Deste modo, o Grupo de Educação Física e Desporto do CIC fica grato pela iniciativa que a Direção do CIC e a Empresa Gertal tiveram, contribuindo para o enriquecimento formativo dos alunos do CASD.



DUARTE NÓBREGA VENCE A FASE DE QUALIFICAÇÃO DAS OLIMPÍADAS NACIONAIS DE INFORMÁTICA (ONI)



O ALUNO DUARTE NÓBREGA, DO 12.º IF, DO CURSO DE INFORMÁTICA DO CIC, VENDEU, COM A PONTUAÇÃO PERFEITA DE 400 PONTOS, A PROVA DE QUALIFICAÇÃO PARA A FINAL DAS OLIMPÍADAS NACIONAIS DE INFORMÁTICA.



A fase de qualificação para as ONI disputou-se nos passados dias 23, 24 e 25 de abril. É uma prova realizada “online”, onde os concorrentes têm de submeter a solução para 4 problemas propostos. Ao contrário dos restantes concursos, nas ONI, as soluções são testadas ao extremo quer na quantidade de testes realizados, quer nas limitações impostas em termos de memória e tempo de execução das soluções apresentadas. Portanto, pontuações perfeitas são sempre de destacar. E, neste caso, o nosso aluno Duarte conseguiu o pleno em todos os exercícios e estará na final que se disputará remotamente, este ano, por motivos de confinamento em virtude da pandemia. A final será disputada pelos 30 melhores qualificados nesta fase.

É de salientar ainda a participação muito meritória dos alunos: José Ribeiro, do 11.º IF, do Curso de

Informática, e do aluno Tiago Dong, do 10.º T3, da Área das Ciências e Tecnologias, que obtiveram o 34.º e 39.º lugares, respetivamente. O José Ribeiro, com um total de 187 pontos, ficou a uns escassos 26 pontos da qualificação. Já o Tiago Dong tem o mérito acrescido de ser um aluno do 10.º ano que teve de aprender a linguagem C para participar e, ainda assim, obteve 131 pontos, ficando a apenas 81 pontos da qualificação.

Parabéns aos três pelo empenho e pelo desempenho!

Ao Duarte Nóbrega, parabéns dobrados e aguardamos, ansiosos, pela final nacional que se disputará no dia 22 de maio de 2020.

QUERES APRENDER A PROGRAMAR?

Pelo LIPCIC,
Evaristo Moreira

<?php echo
"Hello World!"
?>

DOCENTES DO CIC EM OFICINA
DE INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO





Segundo Tim Cook, CEO da Apple, “todos deviam aprender a programar.” Porque acreditam nesta afirmação e porque são uns entusiastas da sua área, três professores do Grupo Disciplinar de Informática (Maria Manuel Saavedra, Nuno Couto e Paulo Pinho) lançaram o desafio aos docentes do CIC e prepararam um “workshop” de iniciação à programação.

Assim, na passada sexta-feira, dia 21 de fevereiro, 14 professores das mais diversas áreas (Português, Inglês, Matemática, Educação Física, Eletrónica, Economia e Contabilidade) juntaram-se para dar os primeiros passos no mundo da programação. Foram duas horas de muito trabalho e participação e foi com grande entusiasmo que os candidatos a programadores viram os computadores a “obedecer” às suas ordens, introduzidas na linguagem de programação Python. A segunda sessão desta oficina de iniciação acontecerá no dia 6 de março.

Esta atividade insere-se numa iniciativa lançada no ano letivo passado, através do LIPCIC, com o objetivo de promover a partilha de conhecimentos entre docentes do CIC.

A segunda sessão da oficina de iniciação à programação “Que-

res Aprender a Programar?”, destinada a docentes do CIC, participada por professores de Português, Inglês, Matemática e Eletrónica, ocorreu na tarde do passado dia 6 de março.

Na primeira parte da atividade, a Dr.^a Maria Manuel Saavedra e o Dr. Nuno Couto deram continuidade aos conteúdos trabalhados na primeira sessão e abordaram duas estruturas muito importantes na programação, as condicionais e as cíclicas.

Na segunda parte, o Dr. Paulo Pinho apresentou um exemplo prático da aplicação da programação em “Python”. Assim, utilizou um “Raspberry Pi”, um computador que cabe na palma da mão, ligado a um “buzzer” e a um “led”, que reagiram a comandos enviados por outro computador, e a um sensor de temperatura e humidade, cujos dados recolhidos eram enviados através da “Internet”.

Foi uma experiência que mostrou como podemos usar o “Python” e o seu potencial de controlo a distância de periféricos e sensores.

Esta atividade insere-se numa iniciativa lançada no ano letivo passado, através do LIPCIC, com o objetivo de promover a partilha de conhecimentos entre docentes do CIC.

TECLA 2020

Duarte Nóbrega, do 12.º IF

**1.º E 3.º LUGARES E 1.º
LUGAR NO CONCURSO DO
10.º ANO PARA O CIC**



Colégio dos Carvalhos vence concurso TECLA



ÁGUEDA A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) aproveitou a realização do Dia Aberto, que decorreu anteontem, para revelar os vencedores do concurso TECLA de 2020. O vencedor, este ano, foi o Colégio Intermato dos Carvalhos (Porto). O TECLA é um Torneio Estudantil de Computação multiLinguagem de Aveiro, promovido e organizado pela ESTGA, ao qual podem concorrer todos os alunos que, no ano lectivo correspondente até data do torneio, frequentem o Ensino Secundário, ou equivalente, organizados em equipas de dois elementos. A fase final do concurso foi disputada por 25 equipas. <



A equipa “WeAreGoingToIOI”, composta pelos alunos Duarte Nóbrega e Tiago Oliveira, do 12.º IF, obtiveram o 1.º lugar; a equipa “TheCodeMonkeys”, constituída pelo Rui Costa e José Ribeiro, do 11.º IF, obtiveram o 3.º lugar; e a equipa “OnebyCIC”, composta pelos alunos João Silva e Duarte Ribeiro, do 10.º T1, o 1.º lugar no concurso.

Depois de uma fase de qualificação perfeita, a 12.ª edição do Tecla, fase final, bateu novamente todos os recordes em termos de número de participantes e, como não poderia deixar de ser, contou novamente com a participação do CIC. As nossas equipas destacaram-se e asseguraram excelentes resultados na fase final!

Após um começo equilibrado entre todos os participantes, o primeiro lugar foi ocupado pela a equipa “WeAreGoingToIOI” que conseguiu a vitória ao realizar todos os exercícios propostos (5) em tempo recorde (43 minutos), deixando a organização impressionada. O terceiro lugar foi atribuído à equipa “TheCodeMonkeys”, que, apesar

de não ter resolvido com sucesso o exercício D, completou o problema E, o último que era proposto. Para além disso, a equipa do 12.º “piss”, constituída pelos alunos Francisco Damasceno e Luís Sousa, alcançou um meritório quinto lugar na prova.

Por fim, mas não menos importante, a equipa do 10.º T1, da área de Ciências e Tecnologias, “TOnebyCic”, constituída pelos alunos João Silva e Duarte Ribeiro, conquistou a vitória na competição do 10.º ao classificar-se em 8.º lugar da classificação geral!

Concluindo, antes de mais uma palavra de reconhecimento e agradecimento à equipa do TECLA, pois, este ano, a fase final decorreu sem qualquer adversidade e de forma impecável. Parabéns pelo trabalho!

A todos os nossos participantes deste ano, sem exceção, parabéns pelo fantástico desempenho, determinação e, obviamente, pelos históricos resultados! Que venham os próximos desafios.

A REALIDADE DO ENSINO SUPERIOR

Inês Faria e Joana Maia, do 12.º AG

TESTEMUNHO DA EX-ALUNA MARIANA MAIA AO 12.º AG SOBRE A REALIDADE DO ENSINO SUPERIOR

No dia 22 de janeiro de 2020, no âmbito da disciplina de Desenho A, a ex-aluna de Artes Gráficas (AG) do CIC e atual aluna de Artes Plásticas na FBAUP, Mariana Maia, a pedido do professor Aníbal Couto, voltou ao Colégio para partilhar com o 12.º AG a realidade do ensino superior.

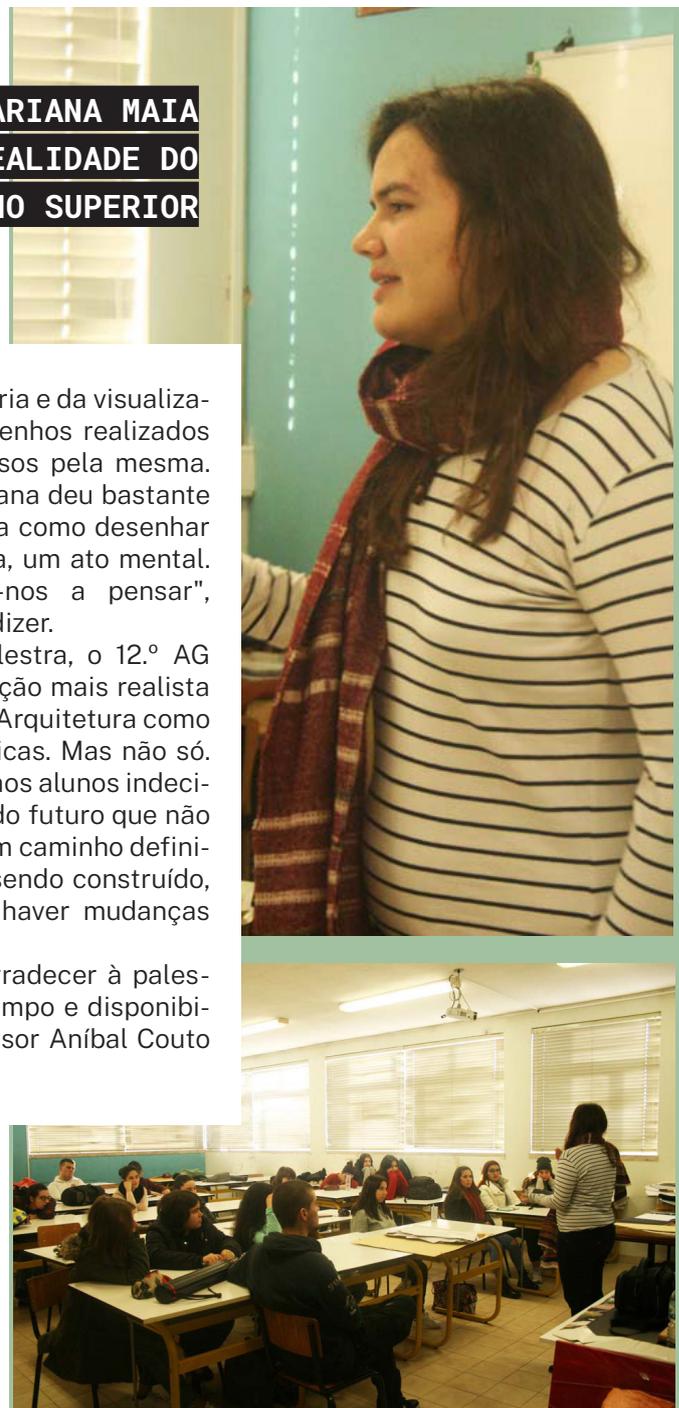
As informações partilhadas pela Mariana foram particularmente ricas devido ao seu percurso invulgar. A ex-aluna começou por estudar Arquitetura na Universidade do Porto até se aperceber de que o seu lugar era em Belas-Artes, onde se encontra atualmente, no primeiro ano do curso. Apesar disso, não mostra arrependimentos de ter ido para Arquitetura devido ao conhecimento vasto que retirou dessa experiência.

Foi uma fração deste conhecimento que partilhou com a turma do 12.º, através da partilha de factos que só uma pessoa na sua

condição conheceria e da visualização de vários desenhos realizados em ambos os cursos pela mesma. Aquilo a que Mariana deu bastante ênfase foi a forma como desenhar é, na sua essência, um ato mental. "Desenhar ajuda-nos a pensar", chegou mesmo a dizer.

Com esta palestra, o 12.º AG ficou com uma noção mais realista tanto do curso de Arquitetura como do de Artes Plásticas. Mas não só. Mariana mostrou aos alunos indecisos e com receio do futuro que não precisam de ter um caminho definido, pois este vai sendo construído, podendo sempre haver mudanças de direção.

Só resta a agradecer à palestrante pelo seu tempo e disponibilidade e ao professor Aníbal Couto pela iniciativa.



ESTAGIÁRIA DO PROGRAMA AIESEC NO CIC

Pel' O Grupo Disciplinar de Línguas Germânicas,
Diana Paupério.



**«O PRIMEIRO PASSO PARA A CIDADANIA PLENA
É O COMPROMISSO COM O VOLUNTARIADO.»**

ANÓNIMO

Tendo como base o princípio de que os jovens de hoje serão os líderes de amanhã, o Colégio Internato dos Carvalhos sempre acreditou na sua intervenção direta e consciente na sociedade.

Nesse sentido, e em parceria com a plataforma internacional AIESEC, o Colégio acolheu, mais uma vez, durante os meses de ja-

neiro e fevereiro, uma jovem voluntária que levou a cabo, em contexto de sala de aula, diversas atividades com os alunos subordinadas ao Projeto Portugal: Promover a Igualdade de Género. Elif Abacioglu, proveniente de Istambul, Turquia, estuda sociologia e acumula já uma vasta experiência de voluntariado na área dos direitos das mulheres e das desigualdades sociais e de género.

Através deste projeto, o Colégio pretendeu desenvolver nos alunos o seu potencial de trabalho cooperativo, de liderança e de consciência social, bem como proporcionar-lhes uma oportunidade de explorar as suas competências linguísticas em inglês fora do contexto programático da disciplina.



EUROPEU 2020 DE JIU JITSU

ALUNA GABRIELA LIMA, DO CIC, NO PÓDIO EUROPEU 2020 DE JIU JITSU

Gabriela Lima, aluna do 11.º ano do Curso de Assessoria Jurídica e Documentação (AJ), colocou Portugal no 3.º lugar do pódio Europeu 2020 de jiu jitsu.

É a prova de que é possível conciliar níveis de estudo com outras atividades num patamar de excelência que cria alicerces para o desenvolvimento de seres humanos mais completos.

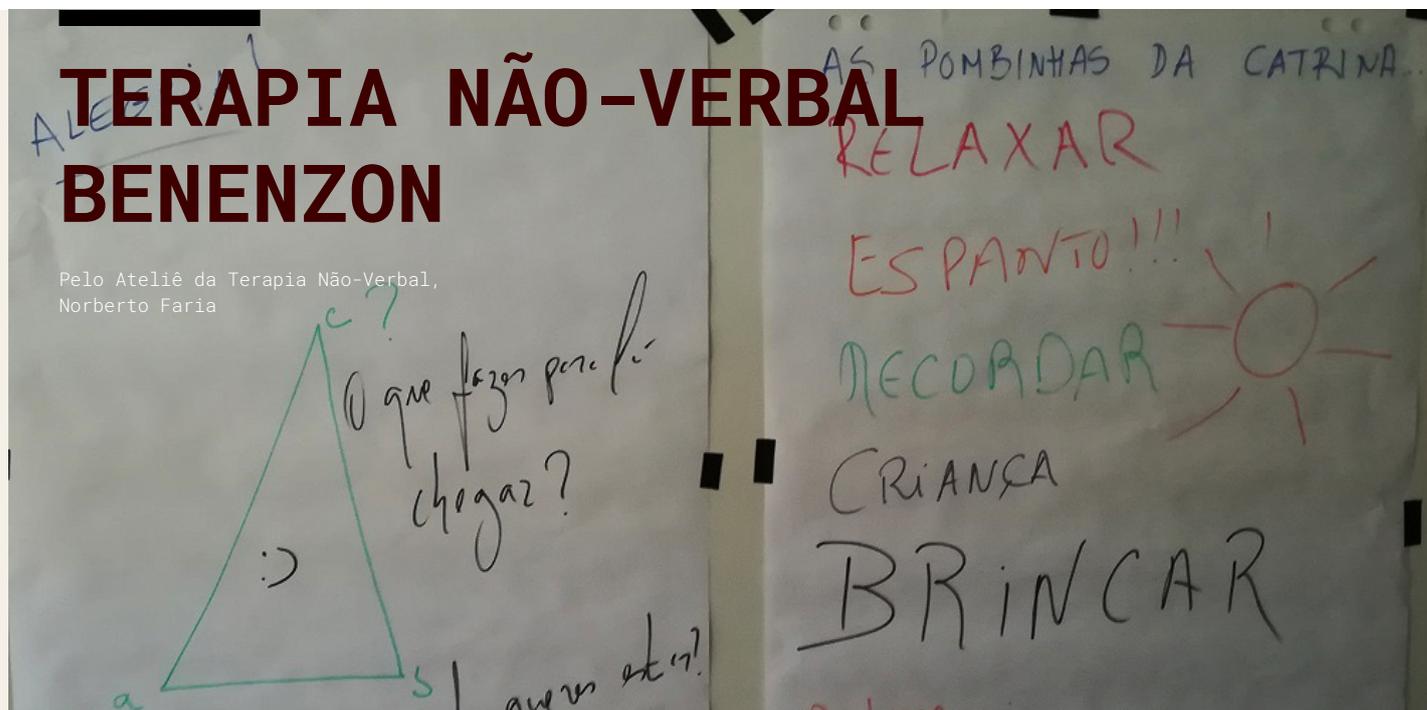
Nas redes sociais, e após algum desalento por não ter atingido o primeiro lugar, para o qual tanto havia trabalhado, a Gabriela escrevia:

«(...) decidi transformar a derrota num meio de motivação para conquistar futuras vitórias, vou treinar o triplo para ganhar o quádruplo, porque foi isso que aprendi enquanto tentava acompanhar os passos dos grandes (...) vemo-nos amanhã para começar a reconquista.»

Porque é válido em tudo na vida e porque há coisas que merecem reflexão, aqui fica a partilha.

Parabéns, Gabriela!





Pelo Ateliê da Terapia Não-Verbal,
Norberto Faria

TERAPIA NÃO-VERBAL BENENZON

- SAIR DA ESCOLA DENTRO DA ESCOLA



A Terapia Não-Verbal Benenzon, criada e desenvolvida ao longo de mais de 50 anos pelo psiquiatra, psicanalista e músico argentino Rolando Benenzon, centra-se no vínculo que se desenvolve entre o terapeuta e o outro, ou o grupo, com os objetivos de promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida.

A Terapia Benenzon cria condições para que crianças, jovens ou adultos possam expressar-se livremente, reconhecendo-se e abrindo-se à relação com o outro ou outros. O autoconhecimento produz harmonia interior e permite melhorar a comunicação e o relacionamento interpessoal.

Este modelo de terapia distingue-se da musicoterapia, porque não utiliza apenas o som ou a música, recorrendo a outros códigos não-verbais que integram silêncios e pausas, odores, temperaturas, texturas, sabores, movimentos, densidades, formas e cores, entre outros.

Numa sessão de terapia Benenzon, comunica-se sem o uso da

palavra, recorrendo apenas aos mediadores-instrumentos musicais ou outros, que fazem parte da identidade sensorial de cada um. No contexto escolar, esta terapia permite que todos aqueles que têm mais dificuldades de comunicação ou integração possam estar num lugar diferente, onde é possível comunicar de uma outra forma. É como sair da escola dentro da escola.

Numa iniciativa do LIPCIC, o professor Norberto Faria apresentou a um grupo de docentes e colegas da Direção o projeto de comunicação não-verbal que desenvolve semanalmente com os alunos, seguindo o Modelo Benenzon. Os presentes tiveram ainda a oportunidade de participar numa experiência, através da qual puderam ter um breve vislumbre do que efetivamente acontece numa sessão desta terapia.

No final, cada um resumiu apenas numa palavra o que sentiu: relaxar, espanto, recordar, criança, brincar, explorar, contemplar e alegria.

OLIMPÍADAS DE “MARKETING” E PUBLICIDADE

Filipe Camarinha

CIC NAS V OLIMPÍADAS DE “MARKETING” E PUBLICIDADE

No passado dia 5 de fevereiro, os alunos do 11.º ano do curso de “Marketing” e Estratégia Empresarial participaram nas V Olimpíadas de “Marketing” e Publicidade, organizadas pelo Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo.

A prova consistiu num questionário com 60 perguntas sobre a temática de “marketing” e publicidade. Este ano, concorreram mais de 300 alunos, distribuídos por 12 escolas.

O CIC participou pelo segundo ano consecutivo e teve uma prestação fantástica, obtendo duas menções honrosas, um 4.º e um 7.º lugares, pelas alunas Rita Fernandes e Constança Milheiro, respetivamente.

Para além da participação nas Olimpíadas, foi uma oportunidade de a turma conhecer a realidade do ensino superior e contactar com outros alunos que estudam na área de economia.



“NÃO SE NASCE EMPREENDEDOR, APRENDE-SE!”

Filipe Camarinha





Pensar num produto ou serviço inovador, agendar uma reunião, escrever um “e-mail”, fazer um telefonema, fazer um estudo de mercado, pensar numa estratégia de “marketing”, seleccionar o público-alvo, escolher canais de venda, desenhar um logótipo, escrever uma missão, descrever o produto, pensar nos custos e nos proveitos, preparar uma apresentação, tomar decisões são algumas das tarefas que os alunos de economia têm de desenvolver no programa “A Empresa” todas as semanas, pois, pelo menos, por uma hora letiva, os alunos tomam o lugar de empresários!

Este ano letivo, com a ajuda da APCIC, temos um grupo de pais que está a fazer mentoria, junto das minipresas, permitindo, desta forma, uma maior aproximação à rea-

lidade empresarial. Para além desta aproximação, estes encarregados de educação têm vindo, frequentemente à sala de aula, trabalhar com os grupos e com os professores que acompanham as turmas.

Um dos objetivos do programa passa por tirar o aluno da “sua zona de conforto”. Desta forma, este ano letivo, também com a ajuda dos mentores, temos procurado o contacto com empresas que possam ajudar os nossos alunos a desenvolver os seus projetos. Já visitámos diversas empresas: a Suma, a Ecoibéria, a Henrique Ferreira Pais, Especialidades em Cortiça, a Fábrica Senhora do Livramento José de Abreu e Filhos, Lda e temos outras já agendadas. Com estas visitas, os grupos aprofundam os seus conhecimentos sobre a área de negócio

dos seus produtos e podem criar parcerias para o desenvolvimento do mesmo.

Todos os grupos estão em fase de desenvolvimento do sumário executivo, de um vídeo promocional e do protótipo do produto. Até às 13 horas do dia 20 de março, têm de submeter os projetos para a candidatura da Feira (I)limitada do Porto, que, este ano, será na “Porto Business School”. Como todos os anos, as candidaturas (da zona norte do país) são muitas e só 40 equipas têm a possibilidade de se apresentar na Feira. No entanto, acreditamos que todos saem vencedores pelo esforço, empenho e dedicação que colocam no que estão a desenvolver.

Resta-nos agradecer aos empresários que nos têm recebido nas suas empresas, aos professores do Colégio que têm apoiado na realização dos protótipos e, mais uma vez, aos pais da APCIC que têm sido incansáveis no apoio ao programa, mas, principalmente, aos alunos

CONCURSO "MELHOR ESCOLA"

ALUNOS DO 12.º LR E 12.º AG EM
AÇÃO DE FORMAÇÃO PROMOVIDA PELO
JORNAL "O GAIENSE", NO ÂMBITO DO
PROJETO "MELHOR ESCOLA"



No dia 20 de janeiro, pelas 9h35, na Biblioteca do CIC, os alunos do 12.º LR e 12.º AG participaram numa Ação de Formação promovida pelo Jornal "O Gaiense", no âmbito do Projeto "Melhor Escola", com a presença de duas jornalistas desse órgão de informação, Anabela Carvalho e Filipa Júlio.

Pelo quarto ano consecutivo, o Colégio Internato dos Carvalhos participa neste projeto, cujo objetivo é realizar um jornal, da responsabilidade do CIC, que integrará a edição do Jornal "O Gaiense" e que estará nas bancas no próximo dia 28 de março.

Durante esta ação de formação, em que foram abordadas todas as questões essenciais à construção de um jornal, os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer todas as dúvidas relativamente a esta iniciativa.

Foi evidente o entusiasmo e interesse com que os alunos estiveram durante a ação de formação, pois, apesar de estarem a participar num concurso, este não é o fator

mais importante, mas, sim, o facto de reconhecerem, nesta iniciativa, uma excelente oportunidade de se envolverem na sua formação e na aquisição de competências essenciais para o seu futuro pessoal e profissional.

Agora é necessário sair da escola, colocar "mãos à obra" e "medir o pulso" à escola e à comunidade envolvente, sendo necessário aprimorar o olhar crítico sobre a sociedade e promover uma reflexão sobre o mundo que nos rodeia.

O caminho começa agora, um caminho que se espera de partilha, de envolvimento e de consciencialização social, de forma a continuarmos a ser "uma Escola de Futuro com Valor(es)".



CORTA-MATO DISTRITAL

Pe1' O GDEFD,
Ernesto Lopes

CIC NO PÓDIO DO CORTA-MATO DISTRITAL DO DESPORTO ESCOLAR



No passado dia 3 de janeiro, o Colégio Internato dos Carvalhos (CIC) participou no Corta-Mato Distrital do Desporto Escolar.

Cerca de 5 000 alunos do ensino básico e secundário participaram nesta competição do Desporto Escolar, que decorreu no Parque da Cidade do Porto. Este grande evento desportivo foi organizado pela Direção de Serviços da Região Norte, através da Coordenação Local do Desporto Escolar do Porto, com o apoio da Câmara do Porto.

O CIC fez-se representar com uma delegação constituída por 24 alunos, dos escalões juvenis e juniores (masculino e feminino).

Fazendo jus à tradição, honrando o passado da participação do CIC nesta prova, os alunos competiram como verdadeiros atletas, com “fair-play” e dando o seu melhor do início ao fim da corrida. Assim, o esforço foi premiado e o CIC viu-se representado no pódio por três vezes. Obtivemos, deste modo, o segundo lugar coletivamente nos escalões juvenis e juniores masculinos e um terceiro lugar individual no escalão de juniores masculinos.

Mais uma vez é de enaltecer a participação dos alunos do Curso de Animação Sócio Desportiva no apoio incondicional aos nossos atletas, antes, durante e após a prova.

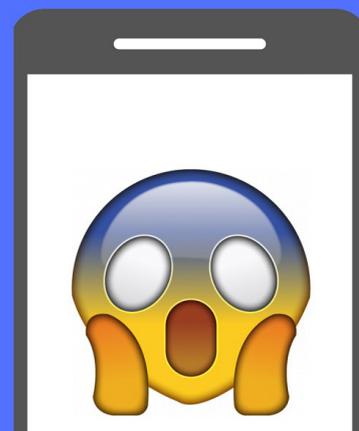
Para mais tarde recordar, eis as fotos alusivas a este grande evento desportivo escolar.

LITERACIA DAS REDES SOCIAIS

Pe'l' A equipa de "SML",
Diana Paupério e Maria José Fontes

**PROJETO LITERACIA DAS REDES
SOCIAIS NO CIC**

**E SE FOSSE
CONTIGO ?**
#ALGUEMSABEOQUEEISTO



«O “Facebook” é a mais apavorante máquina de espionagem já inventada.» Julian Assange

O CIC iniciou, neste ano letivo, um projeto no âmbito da Literacia das Redes Sociais ou “Social Media Literacy – SML” em inglês, com o objetivo de abordar as oportunidades e alertar para os riscos associados ao uso das redes sociais.

Assim, no dia 20 de fevereiro, na aula das 8h30m (1.º tempo letivo), várias turmas participaram, de uma forma entusiasta, na atividade “E se fosse contigo?”. O objetivo foi o de “chocar” e alertar para que a utilização das redes sociais seja feita de forma consciente e responsável. A maioria dos jovens utiliza as redes sociais no seu dia a dia, sendo fulcral prevenir os riscos inerentes aos perfis duvidosos e às imagens publicadas na “internet”, que podem ser manipuladas e utilizadas para fins menos lícitos.

Nessa aula, discutiram-se, ainda, alguns dos perigos das redes sociais; informou-se sobre a prática de crimes com recurso a meios informáticos ou cibercrime; alertou-se para os procedimentos “online” mais frequentes por parte de desconhecidos com más intenções; e forneceram-se algumas dicas para um uso mais seguro das redes sociais.

No final, os alunos responderam a um inquérito “online” sobre as suas práticas na “internet”. Aqui ficam alguns dados importantes:

- menos de 1% dos alunos não usa redes sociais;
- a maior parte dos alunos usa preferencialmente o “Instagram”;
- quase 30% dos alunos passa, diariamente, entre 2 a 3 horas nas redes sociais;
- 74% dos alunos usa as redes sociais para comunicar;
- 100% dos alunos reconhece que as redes sociais apresentam vários perigos, mas cerca de 70% continua a aceitar pedidos de amizade nas redes sociais sem conhecer verdadeiramente o seu emissor.

No final do dia, à laia de conclusão, toda a Comunidade Educativa (alunos, professores, encarregados de educação e colaboradores não docentes) recebeu, via correio eletrónico, informação sobre a atividade desenvolvida e dicas para um convívio mais sadio nas redes sociais.

Os objetivos foram atingidos!

Sabia que...

...há cerca de 7,8 biliões de pessoas no mundo e 4,54 biliões são utilizadoras ativas das redes sociais?

...cada utilizador passa, em média, 142 minutos por dia nas redes sociais?

...a nível mundial, 500 000 novos utilizadores são adicionados por dia ao “Facebook”, o que dá, em média, 6 novos perfis por segundo?

HORA DO CONTO

Pelos alunos do 11.º AJ



A HORA DO CONTO NO CIC

A convite do décimo primeiro ano, da turma AJ, no âmbito da disciplina de Técnicas Documentais, no passado dia 18 de fevereiro, um pequeno grupo de alunos, com idades compreendidas entre os 4 e 6 anos, da Associação Pró-Infância de Pedroso-Jumbo, dirigiu-se à biblioteca escolar Nelson Padrão do CIC para assistir à Hora do Conto intitulada “O Sapo Apaixonado” (adaptação musical) – com o lema “As melhores amizades acontecem por acaso”.

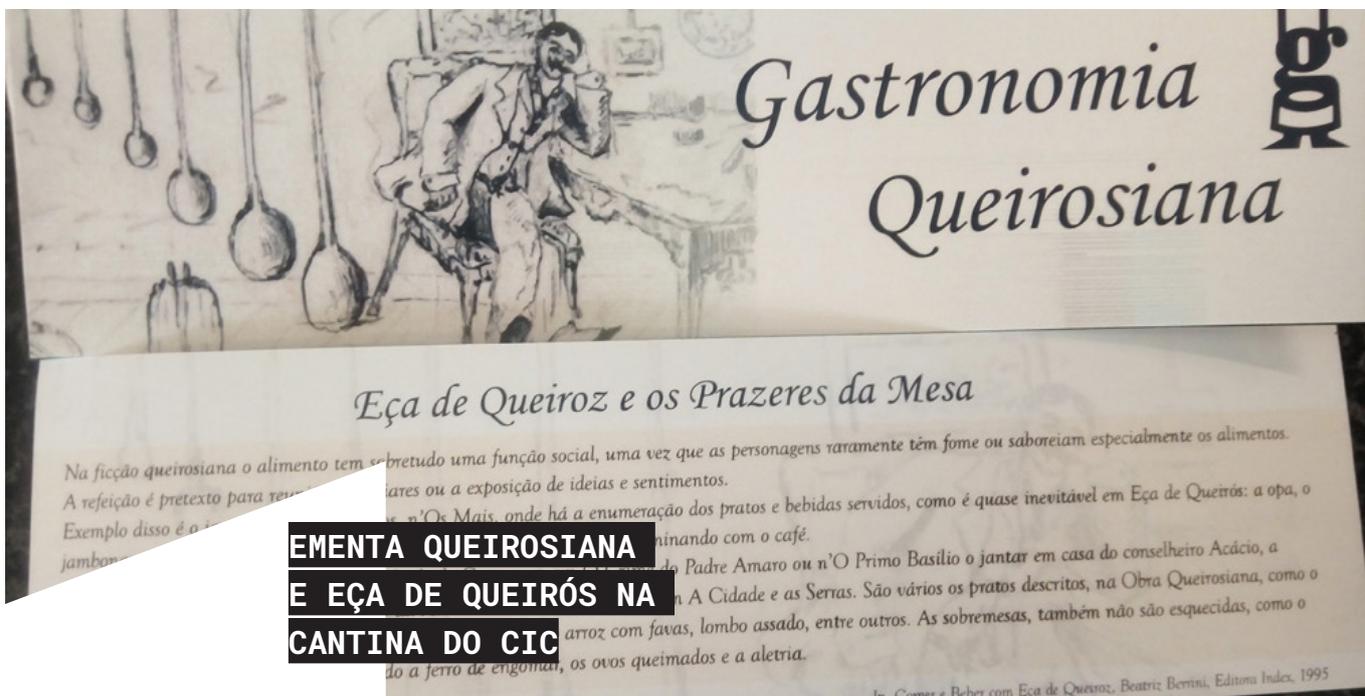
Esta atividade teve como principal objetivo dinamizar o espaço, instigar e estimular as crianças no hábito e no prazer da leitura. Após a atividade inicial, os meninos foram divididos em dois grupos aos quais foram destinadas algumas atividades lúdicas relacionadas com as personagens do musical.

Para finalizar o encontro, o grupo pré-escolar foi surpreendido por um momento de música e dança realizado pelos alunos.

Sendo o Colégio Internato dos Carvalhos “Uma Escola de Futuro com Valor(es)”, os alunos do 11.º AJ destacam que Crescer com Clareta é Ser+ Amigo.



EMENTA QUEIROSIANA



EMENTA QUEIROSIANA E EÇA DE QUEIRÓS NA CANTINA DO CIC

No pretérito dia 6 de fevereiro, Eça de Queirós acompanhou os alunos durante o almoço na cantina, tendo sido servida uma ementa queirosiana.

A dinamização desta atividade, da responsabilidade da Gertal, empresa que explora os serviços da cantina do CIC, deliciou todos os que almoçaram nesse dia quer pela gastronomia baseada em pratos celebrizados em algumas das obras deste escritor nacional do século XIX, quer pela presença de um ator que personificou a figura de Eça de Queirós que interagiu com os convivas, com os quais recordou dados biobibliográficos, chegando, inclusive, a dar conselhos para a leitura efetiva da obra-prima "Os Maias", evitando-se os apontamentos e resumos, designadamente "Os apontamentos do Sr. Américo", da autoria de Ricardo Araújo Pereira, sempre consultados no "Youtube".

Foi, deste modo, uma refeição singela com uma vertente lúdico-cultural e espetacular pela interação dramatizada do ator.



OS SOPRANOS

Pe'l' Os Sopranos,
Paulo Pereira



**CONCERTO:
D' OS SOPRANOS
NO BAR DO CIC**



No passado dia 18 de fevereiro, no intervalo das 10h35, os membros do ateliê de música do CIC “Os Sopranos” apresentaram-se em concerto no Bar 3 Colunas, divulgando a sua atividade à comunidade escolar.

Nesse momento, foram interpretados temas musicais de Mozart, “Queen”, GNR e “Coldplay”, empenhada e alegremente ensaiados, tendo, por isso, sido brindados pelo entusiasmo e apoio do público presente.

Assim, se gostares de música e tocares algum instrumento musical, aceita este desafio para integrar este ateliê, cujos ensaios se realizam todas as semanas, às quartas-feiras, pelas 13h30, sendo uma atividade aberta a toda a comunidade educativa.

PROJETO GOP+ JOVEM

No dia 28 de janeiro, pela manhã, o Colégio recebeu o Sr. Vereador da Juventude, Dr. Elísio Pinto, e a sua equipa do Projeto GOP+ Jovem, da Câmara Municipal de Gaia.

Os alunos, nomeadamente os delegados de turma, foram convidados a divulgarem o projeto junto

das suas turmas e a participarem, apresentando ideias para a cidade, nas áreas a concurso, a saber:

- a) Criatividade, Cultura e Desporto;
- b) Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- c) Intergeracionalidade e Voluntariado Jovem.



VISITA DE ESTUDO À RTP

Rita e Marta, do 11.º CGM2



No dia 19 de fevereiro, os alunos do 11.º ano de “Marketing” e Estratégia Empresarial visitaram a RTP do Porto, no âmbito da disciplina de Publicidade e Técnicas de “Marketing”.

Esta visita teve como principal objetivo aprofundar o conhecimento dos alunos acerca da comunicação, mais concretamente na televisão e na rádio. Assim, tiveram a oportunidade de visitar as instalações e assistir, ao vivo e a cores, às gravações em direto da informação diária da RTP3 e ao programa matinal “Praça da Alegria”, tendo conhecido os respetivos apresentadores e todos os técnicos envolventes.

Foi uma aula diferente e profícua!

ITINERÁRIO TURÍSTICO À CIDADE DO PORTO

David Pinto, do 12.º PT

No passado dia 27 de fevereiro, quinta-feira, os alunos do 11.º e 12.º anos do Curso de Património e Turismo, e no âmbito da disciplina de Itinerários Turísticos, realizaram uma visita de estudo à cidade do Porto, com o principal objetivo de testar um percurso turístico criado pelos alunos do 12.º ano.

Assim, esse mesmo percurso passou por uma atividade de interpretação ambiental, intitulada “Treetop Walk”, nos Jardins de Serralves e uma visita ao Parque Temático “World of Discoveries” na parte da manhã. Depois de almoço, os alunos tiveram a oportunidade de realizar um cruzeiro pelas seis pontes do rio Douro, onde obtiveram conhecimento sobre cada uma delas, assim como de outras particularidades ligadas às margens deste grande curso de água. Por fim, houve lugar a um jogo de tabuleiro gigante, na Avenida dos Aliados, com perguntas baseadas nos conhecimentos dos alunos sobre a área do Turismo.

Deste modo, pode concluir-se que foi um dia frutífero e de muita aprendizagem por parte de todos, visto que os alunos do 11.º e 12.º anos puderam aprender mais sobre os vários atrativos que visitaram, para além de os organizadores da atividade terem conseguido ainda saber quais os erros que cometeram no planeamento e conceção do itinerário, habilitando-os a criar futuros itinerários ideais para qualquer tipo de visitante.

No fim, todos puderam responder a um inquérito de satisfação sobre a atividade que serviu de base à elaboração de um relatório técnico de avaliação.

ALUNOS DO CURSO DE PATRIMÓNIO E TURISMO DO CIC EM ITINERÁRIO TURÍSTICO À CIDADE DO PORTO



VISITA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

11.º e 12.º AJ com o Prof. Rui Jorge Neves e Prof.ª Maria José Queirós

11.º E 12.º AJ VISITAM AR

Dar a conhecer aos alunos do Curso de Assessoria Jurídica a Casa da Democracia foi o mote para a viagem de estudo realizada ao Palácio de São Bento no passado dia 5 de fevereiro.

Com partida às 5h30, munidos de almofadas e mantas, 57 alunos, do 11.º e 12.º AJ, partiram em direção a Lisboa à procura da dinâmica dos trabalhos parlamentares, no dia em que se votavam na especialidade mais de mil propostas de alteração ao Orçamento de Estado.

Foram recebidos na galeria da Sala das Sessões pelo Sr. Secretário de Estado da Educação, Prof. Dr. João Costa, perceberam a importância e a especificidade do trabalho dos Deputados, da Mesa da Assembleia e dos membros do Governo presentes no hemiciclo, apreciando, em simultâneo, os dotes de oratória e a capacidade de argumentação.

No período da tarde, já consciencializados que estavam sobre a importância da participação cívica e democrática, exercidas em primeira linha através do voto, os alunos partiram para uma fascinante visita guiada ao Palácio de S. Bento da Ajuda, tendo mergulhado numa aula viva de História, História de Arte e História do Direito Constitucional.

De volta a casa, vieram carregados de energia, muita música e boa disposição, tendo-se desenvolvido, igualmente, relações de proximidade, além de que entre quem ajuda e quem sabe pode despertar-se vocações.



O DIÁRIO DE UMA VISITA DE ESTUDO À HOLANDA

Querida Anne,
Não sabemos onde te encontras, nem como estás. Queremos acreditar que estás para além da maldade do mundo. Se permanecesses aqui, celebravas este ano as tuas 90 primaveras. 90 voltas ao sol, Anne!

Não havia outra opção que não fosse celebrar-te! Não se faz 90 anos todos os dias! Sabemos que festas eram algo que te fascinava, não deixavas uma data especial em branco, e nós decidimos seguir-te os passos.

“Sábado à tarde foi a festa dos meus anos... Fartámo-nos de fazer tolices e estivemos divertidíssimas...” in “Diário de Anne Frank”

Neste sentido, os Países Baixos pareceram-nos a melhor opção de destino para esta viagem de celebração. Sim, decidimos ir ao país onde passaste a maior parte da tua infância, na esperança de reaver na memória a história da tua inocência roubada. A visita ao teu anexo, que tão bem conhecíamos através do teu diário, não podia faltar na nossa lista e, como somos alunos de Direito e de História, aproveitamos esta oportunidade para conhecer os grandes Tribunais de Direito Internacional, criados após o fim do teu pesadelo, o Holocausto e a 2.ª Guerra Mundial.

Viajamos dia 23 de fevereiro de 2020. Como o avião se atrasou, só embarcámos 4 horas depois. A ansiedade era enorme, a vontade de lá chegar sufocava-nos de alegria. Como chegámos já ao fim do dia, não havia muito para ver, apenas a percepção de que estávamos a sobrevoar um país lindíssimo. Jantámos, seguimos para o Hostel em Roterdão onde ficamos hospedados. Esperavam-nos dias repletos de entusiasmo: as aulas de Direito Internacional

nos Tribunais do Mundo, locais onde os mais ousados anseiam, talvez um dia, exercer alguma função.

Durante a manhã seguinte, tivemos o privilégio de assistir a uma aula lecionada por um dos guias do Palácio da Paz onde funciona o Tribunal Internacional de Justiça, aprendendo e revendo conhecimentos acerca da sua fundação, história e funcionamento.

Durante a tarde, o destino foi o Tribunal Penal Internacional - local onde se julgam os maiores conflitos e crimes cometidos por indivíduos contra a Humanidade. A aula foi dada com visão para a sala de julgamentos, voltando a alimentar-se a ambição de querer exercer o Direito em nome dos mais oprimidos.

Voltamos ao Tribunal Internacional da Justiça na quarta-feira, dia 26. A sala de julgamentos é linda. De uma graciosidade enorme, cheia de vitrais e candelabros vistosos. De uma imponência arrepiante que insiste em lembrar-nos de que este órgão da ONU, único que não funciona em Nova Iorque, resolve litígios entre Estados, na busca da manutenção da paz e da harmonia mundial. Foi algo memorável e que iremos levar para a vida.

A aula de Direito Internacional foi ministrada pela Auxiliar Jurídica do juiz brasileiro, indicado pela América Latina, António Augusto Cançado Trindade. A percepção que nos foi dada acerca do Tribunal, e do trabalho desta jurista chilena, só nos deixou cada vez mais conscientes do papel do Direito e daqueles que o exercem em nome da Justiça, da Liberdade e da Paz.

Na terça-feira dia 25 de fevereiro, fomos visitar o espaço que foi a tua casa durante dois anos. Deve-

mos dizer-te que fomos muito bem recebidos pela equipa responsável por perpetuar a tua história e, apesar de a conhecermos muito bem, fomos convidados a assistir um vídeo sobre a tua curta vida. Nesta sala, foi-nos proporcionada uma viagem ao passado, ao teu tempo.

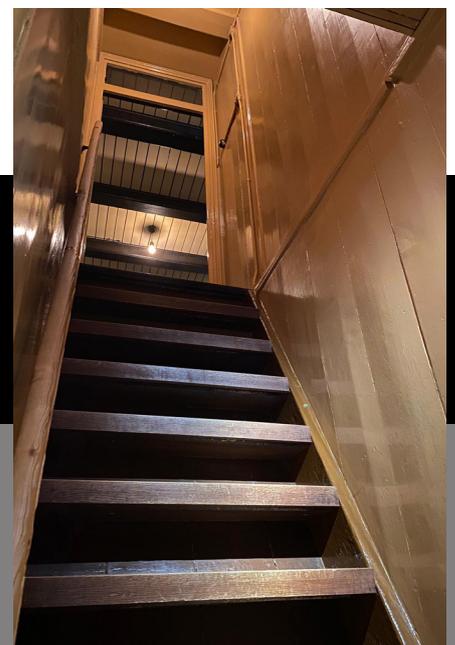
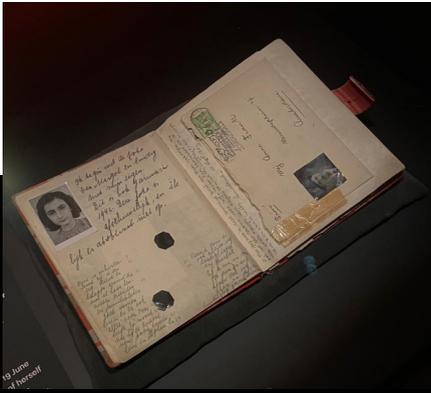
Tivemos a oportunidade de analisar a responsabilidade de cada pessoa que esteve envolvida na Segunda Guerra Mundial, em particular no fenómeno do Holocausto, desde o maquinista do comboio que vos levou para os campos de concentração aos guardas que lá se encontravam até aos agentes imobiliários que esvaziaram a vossa casa depois da denúncia. Saímos-nos bem!

Não é possível pensar em tudo o que viveste sem sentir a tua presença, sobretudo quando fazemos a visita ao anexo. Ficámos estarecidos com as medidas do espaço, que tão bem descreveste, sobretudo ao pensar que quase não te podias mexer no teu próprio quarto com a possibilidade de alguém te ouvir cá em baixo no escritório.

“quem, há três meses, teria adivinhado que a Anne, sempre tão mexida, tinha de estar tanto tempo quieta numa cadeira sem falar?” - In “Diário de Anne Frank” - 1 de outubro de 1942

“(…) do que estar todo o dia quieta, sem poder falar. Tu não podes imaginar quanto isto me custou a mim, que tanto gosto de palrar. Vulgarmente já somos obrigados a falar muito baixinho. Mas não falar mesmo nada e ficar todo o dia sem me mexer, acho que é dez vezes pior! Tinha o rabo espalmado e nem o sentia! - in “Diário de Anne Frank” - 29 de setembro de 1942

A entrada no anexo, principalmente aquelas escadas, transpor-



tam-nos para uma outra dimensão. Ver e presenciar, andar sobre o soalho que pisaste durante aquele tempo em que deixaste de ser uma criança e passaste a ser uma mulher adulta é indescritível.

Ver o teu quarto, muito mais pequeno do que aquilo que pensámos que era, arrepiou-nos! Tal como tu, adoramos ver filmes e ver que tu partilhaste da mesma paixão, visível naquelas fotos espalhadas pelas paredes - confessamos que nos aproximou mais um bocadinho de ti.

E a janela do sótão...

“(…) Vou todas as manhãs ao sótão onde o Peter trabalha e onde respiro ar fresco. Do meu lugar favorito no chão vejo um pedaço de céu azul e o castanheiro sem folhas... mas vi também um pedaço de Amesterdão: olhei sobre os telhados até à linha do horizonte que de tão azul e de tão límpido quase não se distinguia do céu (…).” in “Diário de Anne Frank” - 23 de fevereiro de 1944

Demos graças pela casa que temos e por ter a nossa família conosco, e até por termos de ir para a escola... porque, se nos víssemos na tua situação, de certeza que não nos portaríamos tão bem, nem quereríamos, como tu, estudar Latim ou História!

«(...) tenho imenso que fazer. Traduzi um capítulo de “La Belle Nivernaise”. Tirei todos os significados novos. Depois fiz um problema de matemática e ainda estudei três páginas de gramática. Ontem acabei de ler os “Salteadores”.» in “Diário de Anne Frank” - 16 de outubro de 1942

Toda a visita foi uma aprendizagem de consciência do passado para nos permitir uma melhor construção do futuro!

É também com muito prazer que te dizemos que fomos visitar o Mu-

seu da Resistência. Depois da manhã passada na tua casa, não pudemos esquecer-nos de ti. A resistência é uma forma de mostrarmos ao mundo que não nos conformamos. Tu foste uma das primeiras a resistir.

“Sinto-me como um pássaro a quem cortaram as asas que bate, na escuridão, contra as grades de sua gaiola estreita. Uma voz grita em mim: - Quero sair. Sair daqui para fora! Tenho saudades do ar livre, quero poder rir à vontade!” in “Diário de Anne Frank” - 11 de julho de 1942

A cidade de Amesterdão foi por natureza uma cidade de resistência ao Nazismo e a todas as atrocidades cometidas contra a Humanidade, mostrando-se consideravelmente à frente do seu tempo.

O museu visitado mostrou-nos a realidade das pessoas durante e após o Holocausto que ceifou milhares de vidas. Tu, melhor do que ninguém, compreendes tudo isto.

A visita ao museu decorreu com um áudio-guia, que conta os factos históricos por detrás das pessoas que resistiram e persistiram aos avanços do nazismo. Foi uma exposição muito interativa.

Depois do Museu da Resistência, visitámos o Memorial do Holocausto, que, com tulipas e frases de ânimo «Aproveita a vida», homenageia todos os judeus holandeses cujos corpos não foram sepultados. Eram tantos nomes, Anne.

E tu estavas entre muitos outros. Mas todos continuam vivos, para nós continuarmos a resistir.

Além de termos tido a oportunidade de visitar vários locais de elevada importância, pudemos admirar a arquitetura dos Países Baixos. Felizmente, ficámos hospedados no Stayokay Rotterdam, que

é um autêntico exemplo da arquitetura única de Roterdão. Ias achar-lhe um “piadão”!

As casas-cubo, que constituem o local de alojamento, distinguem-se dos restantes edifícios não só pelo seu formato, mas também pela sua dimensão.

Mesmo à frente do hostel, existe um mercado que se destaca pela sua beleza. Imaginamos-te a correr de banca em banca satisfazendo a curiosidade e provando algumas iguarias típicas, como os croquetes, as batatas fritas e alguns doces tradicionais.

Apesar de não estarmos habituados aos horários do país, em que tudo fecha cedo, ainda o conseguimos visitar, mas sempre a um ritmo acelerado para podermos ver tudo a tempo.

Os Países Baixos são um local riquíssimo a nível cultural. Ficámos tão maravilhados com o que visitámos, que é uma pena não estares conosco!

Sabemos que é trágico continuarem a ocorrer holocaustos, principalmente tendo em conta que tu escreveste o teu diário para evitar que outros jovens passassem pelo que passaste. Contudo, não penses que foi em vão, para além de inspirares milhões de jovens a combater as injustiças, ainda concretizaste o teu sonho de ser escritora, mesmo após a tua morte.

Alun@s do 12.º AJ

OS ALUNOS FORAM AO TEATRO

Joana Azevedo, do 10.º H2



OS ALUNOS DO 10.º H1, H2 E H3 FORAM AO TEATRO: REPRESENTAÇÃO DA "FARSA DE INÊS PEREIRA" PELA COMPANHIA "O SONHO"

No dia 10 de fevereiro de 2020, os alunos de 10.º ano da área de Ciências Sociais e Humanas, mais conhecida por "Humanidades", foram, em visita de estudo, até ao Auditório de Perafita em S. Mamede Infesta (Matosinhos), para assistir à teatralização da "Farsa de Inês Pereira", de Gil Vicente, representada pela Companhia de Teatro "O SONHO"

Cheios de energia e boa disposição, os alunos partiram em direção a Matosinhos às 8h45 ansiosos pelo visionamento do espetáculo teatral que tem na sua base o texto dramático de Gil Vicente que é estudado nas aulas de Português e de Literatura Portuguesa.

O encerramento das cortinas deu o espetáculo por finalizado e

a expressão de contentamento por parte dos alunos e professores de Português (Dr.ª Cristina Sá e Dr.ª Olívia Magalhães) e de Literatura Portuguesa (Dr. Pedro Figueiredo) transpareceu, plasmando a sua satisfação pela encenação.

À saída, todos os alunos e docentes tiveram a agradável e gratificante oportunidade de esclarecer dúvidas e tirar fotografias com as personagens/atores.

De volta à escola, os educandos, desejosos por mais, descreveram a visita como uma experiência repleta de aprendizagem e diversão - uma outra estratégia de ensino-aprendizagem fora da sala de aula que contribui, igualmente, para o CIC ser uma "Escola de Futuro com Valor(es)".



CASA-MUSEU DE CAMILO

Maria Mendes e João Santos, do 11.º AJ



**CASA-MUSEU DE CAMILO
RECEBEU O 11.º AJ, LR E PT**



No passado dia 10 de janeiro, os alunos do 11.º ano da Área das Ciências Sociais e Humanas deslocaram-se, com os docentes Fernando Carvalho, Paulo Pereira e Pedro Figueiredo, e realizaram uma visita de estudo à Casa-Museu de Camilo e ao Centro de Estudos Camilianos, situados em S. Miguel de Seide (Vila Nova de Famalicão), no âmbito do estudo de “Amor de Perdição”, de Camilo Castelo Branco, na disciplina de Português.

A deslocação dividiu-se em duas partes. Visitou-se, com a ajuda de dois guias simpáticos e competentes, a Casa-Museu onde Camilo Castelo Branco habitou os seus últimos 25 anos de vida e visualizou-se o documentário biobibliográfico “Camilo e as Outras Vozes” no Centro de Estudos Camilianos.

Efetivamente, esta aula de campo permitiu aos alunos do CIC perceber o enquadramento, a época e os costumes desta fase da vida do escritor, bem como perceber a importância de Ana Plácido, com quem

Camilo partilhava a secretária e a vida, como fonte de inspiração.

Em S. Miguel de Seide foi criada grande parte da obra de Camilo Castelo Branco, correspondendo a um período da vida do escritor contrastante com o seu passado mais conturbado, marcado quer pela boémia quer pela clausura, bem assim como ao palco do fim de vida agonizante e dramático que o levou a optar pelo suicídio ocorrido na sala de estar que visitámos.

Concluindo, a visita de estudo foi relevante, pois deu oportunidade aos alunos desta área de apreenderem uma importante fase da vida de Camilo Castelo Branco, que foi o primeiro profissional das letras da Península Ibérica, além da relevância literária e histórico-cultural da sua vasta obra.



VISITA DE ESTUDO A MADRID

Sofia Lima, Alexandra Aidos, e Joana Maia, do 12.º AG

**VISITA DE ESTUDO DO
12.º AG, CGM1 E 2 A
MADRID**

No dia 25 de fevereiro de 2020, os alunos de 12.º ano dos cursos de Artes e Indústrias Gráficas, Contabilidade e Gestão, e “Marketing” e Estratégia Empresarial partiram rumo à capital espanhola.

A visita decorreu entre os dias 25 e 28 de fevereiro, coincidindo, portanto, com a época do Carnaval. Na viagem para o destino principal, fez-se uma paragem em Ávila, onde os jovens tiveram a oportunidade de conhecer as tão célebres murralhas que caracterizam a humilde cidade. No final da tarde do primeiro dia, chegámos ao tão desejoso destino, Madrid, conhecendo o local onde iríamos pernoitar nos três dias seguintes.

O segundo dia começou com uma visita conjunta à “La Casa Encendida”. De seguida, os alunos de Artes seguiram para o Museu Rainha Sofia e Museu do Prado, enquanto os alunos de Economia visitaram o “Media Lab Prado” e o Parque do Retiro. Em todos estes sítios, foi possível enriquecer as aprendizagens e percursos com todas as visualizações e experiências nos diferentes espaços.

No terceiro dia, os alunos de





Economia visitaram a Real Casa da Moeda e a Universidade Complutense, enquanto os alunos de Artes visitaram o “Media Lab Prado”, o Parque do Retiro, o Palácio Velasquez e o Palácio de Cristal. Aqui, para além de terem tido o prazer de ver duas exposições, desfrutaram de um pôr do sol, verdadeiramente agradável, em frente ao Lago Grande. Na noite desse dia, conheceram o “Hard Rock Cafe Madrid”, onde se compraram uns “recuerdos”.

No último dia, foi a despedida da cidade. No entanto, já no caminho para Portugal, visitaram o Vale dos Caídos, harmoniosamente enquadrado na serra de Guadarrama. Foi mais uma vez realizada, também no decorrer desta viagem, uma paragem na bela cidade de Salamanca, com uma visita ao exterior da Catedral e Universidades e ao Museu de Arte Nova e Arte Déco, CasaLis, com a sua extensa coleção artística e arquitetura magnífica.

Com esta viagem, os alunos do 12.º AG, 12.º CGM1 e 12.º CGM2 ficaram na posse dum muito mais vasta bagagem cultural. Por esta razão, agradece-se aos professores acompanhantes: Ana Gonçalves, Filipe Camarinha e Maria José Vidal.



VISITA DE ESTUDO À CASA DA CERVEJA

Isabel Cristina



Os alunos de 12.º ano do curso de Biotecnologia visitaram, no passado dia 12 de fevereiro, a Super Bock Casa da Cerveja, situada no interior do próprio Centro de Produção do Super Bock Group, em Leça do Balio - Matosinhos, onde viveram uma experiência única no país e ficaram a conhecer melhor este universo e a evolução da principal marca de cerveja em Portugal que nasceu em 1927.

Esta visita, que se realizou no âmbito das disciplinas de Microbiologia Aplicada e Biologia 12, teve também como meta apoiar os alunos no desenvolvimento dos trabalhos que irão apresentar durante a ExpoCIC.

Logo à entrada da Casa da Cerveja, os alunos e as professoras, Isabel Cristina e Sara Lopes, contactaram com as principais matérias-primas que dão origem a esta bebida, como o malte, a cevada, o lúpulo e a água. A partir deste átrio, chegaram à oficina de cerveja artesanal, destinada à produção de cervejas especiais. Destaca-se a passagem pela emblemática Sala de Cobre, aquela que foi a primeira sala de fabrico deste Centro de Produção, com as suas icónicas caldeiras acobreadas.

Já no andar superior, acederam a vários conteúdos multimédia e a uma exposição de dezenas de objetos, como medalhas e garrafas exclusivas, e de documentos e fotografias originais, desvendando alguns dos momentos mais marcantes desta cerveja nacional. Foi ainda possível visitar a zona fabril com as linhas de enchimento em pleno funcionamento, à qual se seguiu a experiência mais interativa, focada no universo publicitário e nos patrocínios da Super Bock.

O “lounge” foi o destino final deste percurso, onde foi servido um pequeno lanche acompanhado pelos refrigerantes da marca, uma vez que a maioria dos alunos, sendo menores, não está legalmente autorizada a provar bebidas alcoólicas.

A visita foi muito agradável e proveitosa, vivida com bastante entusiasmo, de tal modo que quase não se deu pela passagem do tempo (cerca de 2 horas). Os alunos do Colégio foram muito elogiados não só pela sua postura como pela sua cultura académica.

“REPRESENTAÇÃO / TRANSFORMAÇÃO”

Mafalda Silva e Beatriz Moreira, do 12.º AG

EXPOSIÇÃO DE DESENHO E PINTURA “REPRESENTAÇÃO / TRANSFORMAÇÃO”

Exposição de desenho e pintura desenvolvidos pelos alunos de artes e indústrias gráficas no 11.º ano do ano letivo anterior. A Exposição esteve patente ao público entre 27 de janeiro e 17 de fevereiro de 2020 na Galeria-Bar "3 Colunas", do Colégio Internato dos Carvalhos.

No ano letivo anterior, os alunos de 11.º ano de Artes e Indústrias Gráficas (11.º AG), atualmente no 12.º AG, foram desafiados com um projeto proposto pelo professor Aníbal Couto no âmbito da disciplina de Desenho A. A partir da escolha de duas ou mais obras de arte, desenvolvemos um trabalho mais criativo. Explorámos diferentes materiais, técnicas e, claro, pontos de vista. Através de diferentes conceitos a explorar, como a escala, sobreposição, rotação, simplificação por nivelamento e acentuação, repetição, sobreposição, transparência, mancha, textura, entre outros, mostrámos a nossa mente inovadora e, de certa maneira, caótica numa folha/suporte.

Quanto ao resultado final, acredito que este trabalho excedeu as nossas expectativas, visto que se tratava do 1.º trabalho criativo do ano letivo. Foi com grande convicção que abraçámos este projeto e que nos orgulhámos do resultado final, daí o desenvolvimento desta exposição.

Projetos como estes são uma motivação e um motivo de orgulho para os alunos, pois sentimos que os nossos trabalhos são valorizados. Neste trabalho em específico, é possível encontrar um bocadinho de cada artista na sua obra porque cada aluno teve a total liberdade de se expressar. Como turma, achamos que este trabalho foi muito importante para o nosso desenvolvimento criativo.



“DESIGN” DE CAPAS DE LIVROS

Aníbal Couto



EXPOSIÇÃO DE
“DESIGN” DE CAPAS DE
LIVROS DESENVOLVIDA

PELOS ALUNOS DE
ARTES E INDÚSTRIAS
GRÁFICAS NO 10.º ANO
DO ANO LETIVO 18/19



A Exposição esteve patente ao público entre 17 de fevereiro e 5 de março de 2020 na Galeria-Bar "3 Colunas", do Colégio Internato dos Carvalhos.

No ano letivo anterior (2018/19), os alunos de 10.º ano de Artes e Indústrias Gráficas (10.º G1), atualmente no 11.º AG, desenvolveram, no âmbito da disciplina de Práticas Oficiais, um projeto gráfico que envolveu as duas áreas desta disciplina. A turma é dividida em dois grupos que rotativamente passa duas vezes por cada uma das oficinas: Ateliê Gráfico e Fotocomposição.

Tendo como ponto de partida a vectorização do "retrato" do escritor selecionado no Adobe Illustrator, na área de Fotocomposição, o projeto na área de Ateliê Gráfico incidiu na criação de uma capa de um livro escrito pelo escritor em causa. O "Design" de uma capa envolve, desde logo, para além da identificação dos diferentes elementos que a constituem, a exploração de diferentes ideias através de estudos/esboços preliminares em suporte de papel.

Numa segunda fase, depois de selecionada a ideia que responde com maior eficácia ao conceito que se pretende transmitir, os alunos centraram a sua atenção no desenvolvimento da mesma, utilizando os meios informáticos necessários, explorando diferentes aspetos inerentes a cada um dos projetos, tais como: composição, qualidade das imagens, utilização da vectorização/ilustração, cores, escolha da tipografia (fonte, corpo, estilo, entrelinhamento, cor), comunicação/leitura... e respetiva maquetização tridimensional.

Este projeto criativo é de extrema importância, permitindo que os discentes desenvolvam a sua sensibilidade, atendendo aos aspetos técnicos e estéticos e aos critérios de hierarquia, tendo em atenção a distribuição dos diferentes elementos que constituem a composição no espaço.

A realização desta exposição pretende mostrar à Comunidade Educativa e envolvente os bons resultados obtidos pelos alunos.



CF TAEKWONDO

2020 começou bem para a nossa Atleta Matilde Ferreira que se sagrou Campeã da Liga Portugal Taekwondo Norte! atleta de Taekwondo de combate na modalidade Olímpica, também foi galardoada como o troféu da melhor atleta feminina do ano 2019! Aproveitamos para informar que a nossa equipa ficou em 1.ª lugar no torneio. Muitos parabéns

Matilde Ferreira sagrou-se Bicampeã Nacional da Superliga da Federação Portugal Taekwondo! Atleta de Taekwondo de combate na modalidade Olímpica continua a dar-nos as maiores alegrias desportivas. Com estes excelentes resultados, a nossa atleta vai começar a sua preparação para a sua 1ª prova de pontuação para o Ranking Olímpico. Com participação na prova Open da Alemanha G-2 na Cidade de Hamburgo, desejamos uma excelente estreia!!



CF VOLEIBOL

No dia 4 de janeiro, o centro de voleibol do GDCIC organizou o torneio de duplas para a família das atletas, tendo sido possível cada atleta trazer um familiar e participar no torneio.

Assim sendo, tivemos muitas duplas, cerca de 20, em todos os escalões e foram duas horas muito bem passadas e divertidas, os familiares divertiram-se e perceberam que o voleibol era uma modalidade mais difícil do que parece.

O torneio foi bastante competitivo, mas divertido ao mesmo tempo. Todas as atletas gostaram da experiência e houve familiares que até já pediram para se repetir mais vezes.

Fica então retido, que este tipo de eventos são uma mais-valia para todos, para a modalidade, para as atletas e para o clube, pois consegue-se ter um convívio ímpar e fortalecer o espírito de grupo.

Viva o voleibol.



CF GINÁSTICA

No dia 14 de dezembro, realizou-se o Torneio de Níveis promovido pelo Acro Clube da Maia, em que mais uma vez o Centro de Formação de Ginástica esteve presente.

Com esta participação, quisemos testar os nossos atletas mais novos e assim aferir em que nível se encontram na sua aprendizagem. Além da componente técnica, é também importante participar nestas provas com o objetivo de futuramente poderem integrar as Classes de Competição, quer do Núcleo de Gaia, quer do Núcleo do Porto.

Neste Torneio o GDCIC participou com 34 ginastas.

Tal como nos anos anteriores, esta participação revelou-se bastante positiva tendo em conta os nossos objetivos e provou que, embora ainda haja muito trabalho pela frente, estamos no bom caminho.

Obtivemos os seguintes atletas medalhados: Margarida Topa, Sofia Alves, Catarina Líbano Mafalda Moreira e Anita Silva.



No dia 25 de janeiro realizou-se o VIII Open da Maia no complexo desportivo municipal local.

Esta prova dirigiu-se apenas para atletas que competem a partir do escalão iniciado, e o GDCIC apresentou-se em prova com o total de 7 grupos.

O objetivo do CFG passava por rodar esquemas e perceber em que ponto evolutivo se encontram os atletas.

Deu para perceber que o trabalho está a ser bem feito e os grupos já revelam uma progressão bastante positiva.

O objetivo da nossa equipa técnica é fazer com que os grupos continuem a evoluir para que possamos fazer excelentes provas no futuro.

Deixamos ainda uma palavra de agradecimento e apreço ao par feminino juvenil que competiu para apuramento para os Jogos Mundiais por Grupos por Idade e que, apesar de não o ter conseguido, representou o GDCIC de forma exemplar e todos os seus ginastas.



CF ANDEBOL

Os nossos atletas Afonso Tavares, Dinis Neto, Francisco Saraiva, João Pereira e Vítor Fernandes estiveram, no passado dia 22 de fevereiro, na Madeira ao serviço da Associação de Andebol do Porto. Conseguiram um pleno de vitórias atingindo assim o primeiro lugar do torneio de seleções.

Parabéns à AAP pela vitória e aos nossos atletas que nos representaram.



WYRE

OÃ

CO